

MERCADOS

Bolsa

Nesta segunda-feira a bolsa teve um dia volátil, notadamente na primeira parte da sessão. À tarde, a sinalização de que não há mudança na política de preços da Petrobras, contribuiu para o fechamento positivo do Ibovespa que terminou com alta de 0,27% aos 113.283 pontos e giro financeiro de R\$ 30,7 bilhões. O cenário de alta da inflação e continuidade do movimento de subida dos juros pesou mais uma vez sobre as ações do setor de varejo. As ações do setor financeiro, commodities e as exportadoras fecharam em alta. Destaque também para recuperação do minério de ferro na China, com alta acima de 7% ontem. A **agenda econômica** doméstica traz a Ata da reunião do Copom que elevou a Selic em 1,00% para 6,25%. Nos EUA destaque para a divulgação dos Estoques no atacado M/M de agosto e do indicador Conference Board Confiança do consumidor de setembro. **Commodities:** Hoje mais cedo o petróleo operava em alta com o Brent a US\$ 79,42 (+0,89%) e o WTI a US\$ 76,27 (+1,09%). Soja e açúcar em queda. O mercado segue avaliando o comportamento do preço do minério de ferro frente à redução da atividade econômica chinesa. **Bolsas:** Na Ásia a bolsa no Japão fechou em queda e as demais em alta. Hoje as bolsas na Europa operavam em campo negativo. Nos EUA os futuros do Dow Jones, do S&P 500 e a Nasdaq em baixa, apontando uma abertura em baixa na B3. O noticiário é o mesmo da semana passada: crise imobiliária na China, redução dos incentivos pelo Fed, e no Brasil o mercado continua avaliando o aumento da inflação, as questões políticas e fiscais e a crise hídrica.

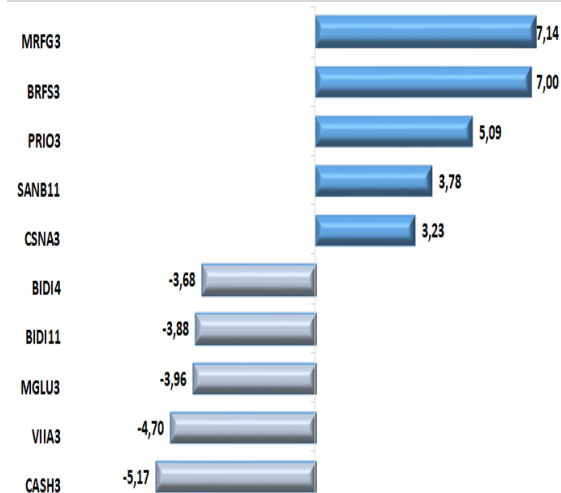
Câmbio

Ontem o dólar fechou em alta de 1,04% a R\$ 5,3911, refletindo ainda as incertezas externas pela proximidade da redução de estímulos monetários nos EUA, a cautela com os problemas de solvência da incorporadora chinesa Evergrande, e no front doméstico a preocupação com o andamento da pauta econômica do Congresso, com destaque para a tramitação da PEC dos precatórios, a reforma do IR e a aprovação do Auxílio Brasil.

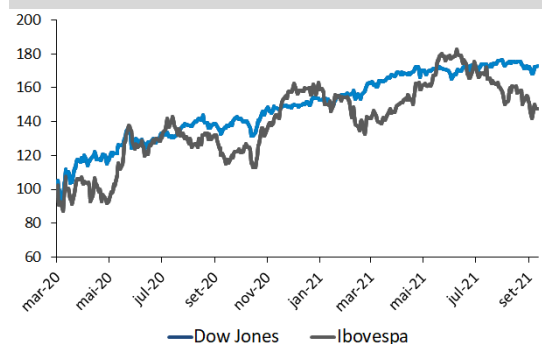
Juros

Os juros futuros operaram em alta, principalmente nos prazos médios e longos, alinhadas ao rendimento dos Treasuries. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 subiu de 8,969% no ajuste de sexta-feira para 9,04% ontem; e a do DI para janeiro de 2025 encerrou em 10,16%, de 10,055%. A taxa do DI para janeiro de 2027 terminou em 10,56%, de 10,453%.

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) - Incidente na mina de Totten

Após o pregão de ontem, a empresa informou que no último domingo (26/setembro) ocorreu um acidente na mina de Totten (complexo de Sudbury – Canadá), bloqueando o transporte de 39 empregados. Com isso, eles ficaram retidos no interior da mina subterrânea.

Esta mina produz níquel e no primeiro semestre/2021 o volume produzido foi de 3,6 mil toneladas. Segundo a Vale, não houve feridos e os empregados têm acesso à comida e água. Uma equipe de resgate já alcançou os retidos para iniciar a retirada.

Esta é uma notícia negativa, que naturalmente coloca em questão a segurança desta mina e de outras instalações da Vale.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 132,00 (potencial de alta em 68%). Em 2021, VALE3 subiu 6,0% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 4,6%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 78,00) estava 26,4% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 59,8% acima da mínima deste período.

Usiminas (USIM5) - Incidente paralisa alto-forno

A empresa informou, minutos antes do início do pregão, que na última sexta-feira (24/setembro) ocorreu um incidente no Alto Forno nº 2 da Usina de Ipatinga, que vai paralisar o equipamento por 90 a 150 dias, dependendo da solução adotada para o reparo.

Este forno tem capacidade para produzir 55 mil toneladas de ferro-gusa por mês ou cerca de 600 mil toneladas por ano. A Usiminas espera compensar esta perda de produção com o uso de estoque e a compra de placas de outras siderúrgicas.

A notícia é negativa para a empresa, levando à redução no volume produzido, despesas elevadas com o reparo do forno e o aumento dos custos com a aquisição de placas.

Nossa recomendação para USIM5 é de Compra com Preço Justo de R\$ 24,50 (potencial de alta em 54%). Em 2021, esta ação subiu 16,8%, enquanto o Ibovespa caiu 4,6%. A cotação de USIM5 no último pregão (R\$15,95) estava 30,4% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 74,4% acima da mínima deste período.

Unidas (LCAM3) - Aprovação da Assembleia Geral para a compra da Nexcorp

Na noite de ontem, a empresa informou que sua Assembleia Geral aprovou a aquisição da Nexcorp Serviços e Telecomunicações S/A (Getrak), para reforçar sua área de telemetria veicular.

O valor do negócio é de R\$ 120 milhões, sendo que o pagamento será de R\$ 71,1 milhões em dinheiro e mais 1.965.742 ações da Unidas.

A Getrak é uma empresa de tecnologia há mais de 17 anos no mercado, com mais de 780 mil assinaturas e 830 clientes. Neste segmento, a Unidas já tem a iTER, especializada em rastreamento e telemetria veicular, que foi adquirida no ano passado.

Acreditamos que estas aquisições de empresas de tecnologia possam ser positivas para a Unidas, agregando valor aos seus serviços.

Este ano, as ações da Unidas já caíram 12,5% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 4,6%. LCAM3 estava cotada ontem a R\$ 25,47/ação, valor 16,4% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 16,3% acima da mínima deste período.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.